

Os Meridianos Extraordinários – *qi jing ba mai*

Prof. Lilian Moreira Jacques

Os meridianos extraordinários também conhecidos como vasos maravilhosos consistem num grupo de oito meridianos: *Du Mai*, *Ren Mai*, *Chong Mai*, *Dai Mai*, *Yin Wei Mai*, *Yang Wei Mai*, *Yin Qiao Mai* e *Yang Qiao Mai*, descritos de forma sistemática pela primeira vez no *Nan Jing*. Destes meridianos apenas *Du Mai* e *Ren Mai* apresentam pontos próprios. Os demais recrutam pontos dos meridianos principais.

A atividade dos vasos maravilhosos é tida como intrínseca à origem da vida, quando o *ch'i* evolui de um estado indiferenciado para definir a organização inicial do *yin* e do *yang* de todo o organismo.

Acredita-se que estes meridianos veiculem o *ch'i* ancestral, *yuan ch'i*, desde a fertilização. Sua função mais geral é preservar a norma que rege o processo de desenvolvimento num nível muito profundo (LARRE; de la VALÉE, 1997). Nesse sentido pode-se pensar numa correspondência entre o conceito de vasos maravilhosos e o conceito de autopoiese, “... os sistemas autopoieticos são sistemas homeostáticos que possuem sua própria organização como a variável que é mantida constante”. (MATURANA e VARELA 1997, p.72)

Autores contemporâneos como GOMES e BOTSARIS (1994), discorrem sobre a relação entre o conceito dos meridianos extraordinários e a embriologia. As características do desenvolvimento embrionário: crescimento, morfogênese e diferenciação parecem estar implícitas na estrutura dos vasos maravilhosos. A organização do *Du Mai* e do *Ren Mai* corresponderiam à formação do disco embrionário com duas camadas: o epiblasto voltado para a cavidade amniótica, e o hipoblasto ou endoderma primitivo.

Du Mai, chamado de vaso governador, estende-se pela linha média posterior do corpo, regula o *yang* e nutre o cérebro. *Ren Mai*, vaso concepção, estende-se pela linha média anterior, regula o *yin* e nutre do útero.

SUSSMAN (1998) refere-se a uma “pequena circulação de energia” formada pelos dois vasos, cuja função seria “coletar e regular a energia excedente da grande circulação”; entende-se por grande circulação aquela formada pelos meridianos principais. GOMES e BOTSARIS (1994) acrescentam que a “pequena circulação” relaciona-se com aspectos homeostáticos do homem enquanto que a “grande circulação”, tem por fim a adaptação ao meio externo. Percebe-se nessas visões a influência dos conceitos de sistema circulatório e sistema nervoso visceral e somático da fisiologia.

Com o início da morfogênese na terceira semana de gestação, o disco embrionário bilaminar é convertido em disco trilaminar ao surgir a linha primitiva, um espessamento do epiblasto que dá origem a células mesenquimais. Estas células colocam-se entre o epiblasto e o hipoblasto. O epiblasto passa a ser denominado ectoderma do embrião e o hipoblasto endoderma do embrião. As células mesenquimais produzidas pela linha primitiva formam uma terceira camada germinativa, o mesoderma intra-embriônico.

GOMES e BOTSARIS (1994) relacionam este terceiro folheto germinativo ao surgimento do *Chong Mai*, chamado de vaso encruzilhada ou mar de sangue, com função de regular o sangue e o *ch'i*.

A linha primitiva torna-se uma placa notocordal que dobra-se dando origem à notocorda, o eixo primitivo do embrião, em torno do qual se organizará o esqueleto axial. A notocorda em desenvolvimento induz a formação da placa neural cujas pregas se fundem para formar o tubo neural. A seguir uma parte do folheto germinativo endodérmico é

incorporado ao embrião. Este adquire uma forma quase cilíndrica, com o dobramento das pregas cefálica, caudal e laterais.

Verifica-se então a atividade do *Dai Mai*, vaso cintura, que atua em todo o plano transversal, na parte média do corpo, com o objetivo de cingir e regular todos os meridianos que passam em sua área de influência.

Os primeiros meridianos bilaterais a tomarem forma são os *Qiao Mai*. Na literatura clássica aparecem associados não apenas à organização básica do ser mas à idéia de ímpeto para a motilidade. Os dois *Qiao Mai* têm origem comum no centro do calcanhar, *Yin Qiao Mai* estende-se pela parte medial e *Yang Qiao Mai* pela parte lateral do corpo até o bordo medial dos olhos onde voltam a se encontrar, estabelecendo um circuito entre os pés e a cabeça. Estes meridianos ancorados na terra promovem a ascensão da vitalidade até o cérebro e orifícios superiores.

Wei Mai tem a função de manter o corpo coeso garantindo a proporcionalidade entre o *yin* e o *yang*. *Yin Wei Mai*, reúne e influencia os principais meridianos *yin* e *Yang Wei Mai* os principais meridianos *yang*.

Bibliografia

1. GOMES, A.L.J.; BOTSARIS, A.S., *Canais e Colaterais*. Rio de Janeiro, IARJ, 1994.
2. LARRE, C; VALLÉE, E. R., *The Eight Extraordinary Meridians*. Cambridge, Monkey Press, 1997.
3. MATURANA, H. ; VARELA, F. , *De Máquinas e Seres Vivos – Autopoiese: A organização do vivo*. 3 ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.
4. MOORE, K. L. ; PERSAUD, T. V. N. , *Embriologia Básica*. 5 ed . Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000

5. SUSSMANN, D. J., *Acupuntura – Teoría y Práctica*. 12ed. Buenos Aires, Editorial Kier, 1998.